NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 23/10/2015 - Edição 1378

PF apreende R$ 85 milhões e prende gerente de empresa no Recife

Operação Grande Truque investiga lavagem de dinheiro e outros crimes. Dinheiro de vários países diferentes foi encontrado.

O gerente da Brinks, uma empresa de transporte e segurança no Recife foi preso e foi apreendido um total de R$ 85 milhões durante uma operação da Polícia Federal. A ação foi divulgada na manhã desta quinta-feira (22), mas a prisão ocorreu na quarta (21). O suspeito pagou fiança e foi liberado.

A prisão e a apreensão foram realizadas dentro da segunda fase da operação 'Grande Truque', cuja etapa inicial foi realizada em abril de 2014. Na época, R$ 22 milhões foram apreendidos.

Já na quarta (21), a Polícia Federal apreendeu R$ 85 milhões, sendo 25 milhões em reais e o equivalente a R$ 60 milhões em moedas estrangeiras. Dentre elas havia dólares americanos, australianos e canadenses, francos suíços, libras esterlinas, euros, ienes, pesos argentinos, chilenos, mexicanos, colombianos e uruguaios, além de randezar, iuans e coroas norueguesas, dinamarqueses e suecas.

Dinheiro apreendido na empresa do Recife (Foto: Divulgação/Polícia Federal)

A operação investiga uma organização criminosa internacional de doleiros. De acordo com a PF, são investigados os crimes de caixa dois, instituição financeira clandestina e lavagem de dinheiro.

Segundo a PF, as investigações constataram que a empresa de segurança e transporte de valores envolvida na operação, estava atuando além dos limites legais, realizando operações de câmbio a pedido de instituições financeiras do Brasil.

Agora, a corporação investiga se essas operações estão registradas oficialmente e se a empresa continua desenvolvendo as atividades sem autorização do Banco Central do

Brasil. A empresa em questão foi autuada por conduta ilícita, com pena de encerramento das atividades no estado.

Na sede da Brinks, que fica no bairro da Estância, na Zona Oeste do Recife, o gerente foi preso em flagrante. O homem, de 46 anos, é carioca e mora em Boa Viagem, na Zona Sul da capital. Ele foi autuado pela prática de instituição financeira clandestina, pagou fiança e vai responder ao processo em liberdade.

Por meio de nota, a Brinks informou que "cumpre todas as exigências legais na operação de transporte e custódia de valores no país, não realizando nenhum tipo de operação que envolva moedas nacional ou estrangeira além das mencionadas". A empresa explicou ainda que presta serviços para instituições financeiras, não realizando qualquer operação com pessoa física, destacando que as operações são devidamente registradas e identificadas de acordo com a legislação.

Fonte: G1

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) alerta a categoria sobre mais este caso envolvendo uma empresa de transporte de valores. Neste ano, os donos da Embraforte foram presos acusados de desviar dinheiro da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Para o presidente da CNTV, José Boaventura, os acontecimentos reforçam a preocupação dos trabalhadores em relação ao comportamento das empresas, além da necessidade de mais controle do Estado e da sociedade.

"A Polícia Federal precisa de um olhar mais atento sobre este setor", alertou. "O Estatuto da Segurança Privada, que está em debate no Congresso Nacional, precisa colocar mais limites na atuação das empresas que guardam e transportam valores. Somos favoráveis a uma proposta de limitar o tempo de guarda de dinheiro nas bases das empresas, por exemplo", explicou Boaventura.

A Brinks já teve problemas e fechou na Bélgica. Na Alemanha, sua unidade foi vendida para Prosegur. "Não podemos ver cada um desses acontecimentos de forma isolada", avaliou Boaventura.

O assessor jurídico do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, Francisco Fragoso, afirmou que a entidade está acompanhando o caso e que defenderá em todo o tempo o interesse dos trabalhadores.

Fonte: CNTV

Vigilantes de Maceió protestam contra falta de segurança em hospital

Manifestação uniu vigilantes, servidores da Uncisal e da Seguridade Social contra a insegurança no hospital

Após assalto ao Hospital Escola Dr. Helvio Auto, em Maceió, na manhã de terça-feira (20), e que acabou com um vigilante baleado, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, o Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social e Trabalho de Alagoas (Sindprev), Sindicato dos Servidores Públicos da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (SinsUncisal), realizaram uma manifestação na manhã desta sexta-feira (23). O pedido foi por mais segurança no local, que já sofreu outras vezes com ataques de criminosos.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e secretário de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cícero Ferreira, o pedido de redução da vigilância partiu do reitor da Universidade. Antes, cinco vigilantes faziam a segurança, mas o número foi reduzido para apenas dois. "Os funcionários estão trabalhando com medo", contou Ferreira.

Ferreira criticou a ação do governo, que tem sido "fazer mais por menos". "Queremos mostrar para a sociedade que é impossível ter mais segurança com cada vez menos recursos. É preciso ter responsabilidade. Antes, 140 trabalhadores cuidavam da vigilância, agora são apenas 80. Está perigoso! Se o vigilante não estivesse lá para reagir, poderia ter sido muito pior. Se não houver investimento, a situação vai ficar cada vez pior", alertou.

Além de mais segurança, os manifestantes também pedem controle na entrada e saída da unidade de saúde.

Caso não haja diálogo para resolver estes problemas, os manifestantes devem realizar uma paralisação de alerta nos próximos dias.

Fonte: CNTV

Bancários chegam ao 17º dia de paralisação mobilizados em todo o Brasil

Mais um dia de negociação e a categoria não arreda o pé da greve. Agências de São Paulo, Osasco e região estão paradas nesta quinta-feira (22), 17º dia de greve. Também estão de braços cruzados trabalhadores da Giret Pinheiros e Superintendência Santo Amaro da Caixa Federal e os funcionários dos complexos São João e Verbo Divino do Banco do Brasil.

A proposta de 8,75% feita pela federação dos bancos (Fenaban) para reajustar salários, piso, PLR, vales e auxílios, e sem abono – índice que representa perda de 1,03% – foi recusada pelo Comando Nacional dos Bancários na mesa de negociação. Os representantes dos trabalhadores questionaram o valor que não repõe a inflação de 9,88% (INPC do período) e reiteraram: os bancários querem aumento real. O índice também foi reprovado imediatamente nas redes sociais na noite desta quarta-feira (21).

"Estamos chegando... foco no objetivo", destacou um bancário, no Facebook do Sindicato de São Paulo.

"Força nas negociações pessoal", apoiou outro, via Twitter.

"Sem ganho real não dá!!!", tuitou um trabalhador.

A rodada

Depois de um longo debate na tarde da quarta-feira, a Fenaban destacou que as margens de negociação estão estreitas, mas que iria consultar os bancos para continuar a rodada nesta quinta, às 14h. Na terça-feira (20), a proposta apresentada foi de 7,5%, também rejeitada na mesa de negociação pelo Comando Nacional.

Públicos

Banco do Brasil e Caixa Federal mantêm a sinalização de retomar as negociações específicas tão logo encerrada a mesa com a Fenaban.

Eles podem pagar

A vice-presidenta da Contraf-CUT e presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvandia Moreira, lembra que os bancos não podem querer impor perdas aos seus empregados. "A greve está forte e continua até que eles entendam isso. Os bancos têm de melhorar essa proposta", cobra a dirigente que é uma das coordenadoras do Comando.

"Outros setores da economia, inclusive prejudicados pela crise internacional como químicos e metalúrgicos, estão pagando aos seus trabalhadores reajuste que cobre a inflação", reforça.

Com data base em 1º de setembro, como os bancários, dezenas de empresas do ABC paulista – mesmo diante dos efeitos da queda na venda de automóveis e caminhões – ofereceram aos seus empregados a garantia do índice que recompõe a inflação de 9,88%.

O setor químico de São Paulo, também propôs aos seus funcionários a correção dos salários pelo percentual equivalente à variação integral do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período de novembro de 2014 a outubro de 2015, que deverá girar em torno de 10%. A data-base da categoria é 1º de novembro.

"Os bancos não podem querer impor perdas aos seus empregados. A greve está forte e continua até que eles entendam isso", finaliza Juvandia.

Fonte: Seeb SP

Em São Paulo, agências e centros administrativos estão com atividades paralisadas

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF